

Como sobreviver a uma tese

De tão acostumada a ver os efeitos da tese em seus orientandos e amigos, a professora do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos da EAESP/FGV (Escola de Administração de Empresas São Paulo da Fundação Getúlio Vargas), Maria Ester de Freitas, resolveu escrever sobre as tensões enfrentadas por quem está vivendo a produção de um projeto acadêmico. O texto, curto, direto e muito divertido, é um verdadeiro descritivo das angústias nascidas neste período. Ela também relaciona uma série de atitudes que podem tornar menos doloroso este processo. Confira as principais:

1) Misture disciplinas obrigatórias com eletivas. Durante a fase dos créditos, busque cursar disciplinas que tenham relação com o seu objetivo, para manter seu interesse.

2) Informe-se sobre os professores do programa e seus interesses de pesquisa. Talvez você não tenha que decidir de imediato qual será o seu orientador, mas não poderá fugir dessa escolha por muito tempo. Assim, escolha professores com potencial para se tornar orientadores e leia as teses e os últimos trabalhos publicados ou orientados para verificar se existe afinidade teórica.

3) Tenha certeza de que o tema lhe agrada. O interesse no assunto que você irá pesquisar deve ser genuíno. É preciso ter em mente que quem irá conviver com o tema é você e por isso, é sua a decisão de suportá-lo no dia-a-dia ou no ano-a-ano. O alerta é válido pois em alguns casos o interesse do orientador, que está em outra perspectiva, prevalece sobre a vontade do aluno.

4) Respeite suas características pessoais. Só você pode saber o seu momento mais produtivo. Respeite-o. Se você acredita que produz melhor de madrugada, escreva neste período. Se gosta de ouvir música, coloque um CD para tocar. E assim por diante.

5) Mantenha seu foco. Parece incrível, mas é só você começar a se interessar, de fato, pelo seu assunto na tese para as pessoas começarem a convidá-lo para participar de projetos irrecusáveis. Não de deixe levar e siga no seu objetivo.

6) Sempre que puder, ria de si mesmo. Curta o seu trabalho de maneira que, quando acabar, você tenha saudade desse período, o suficiente para depois querer se aventurar em outro. Assim você poderá fazer sua coleção de obras-primas.

Fonte: Universia - www.universia.com.br.